

EMPREGO DA CLONIDINA COMO MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA EM CÃES

**Fernanda Zimmermann Callegari¹; Guacira Leika Pastorio¹; Fernando Silvério
Ferreira da Cruz²**

RESUMO: A clonidina, um composto imidazólico lipossolúvel, é o protótipo dos agentes agonistas alfa-2 adrenérgicos, com grau de seletividade $\alpha_1: \alpha_2$ de 1:200. Os agonistas alfa-2 adrenérgicos propiciam potente efeito sedativo atuando em um único tipo de receptor: os adrenoreceptores pré e pós-sinápticos encontrados em diferentes regiões cerebrais (central e periférica). Como outros agonistas alfa-2 adrenérgicos, a clonidina promove analgesia com metade do tempo de duração que a sedação produzida, pois a sua ligação às proteínas plasmáticas é de 30-40%, sendo sua distribuição tecidual rápida e ampla, atravessando as barreiras hematoencefálica e placentária. A clonidina se torna viável, pela diminuição da resposta ao estresse cirúrgico e da intubação endotraqueal, promovendo estabilidade hemodinâmica no pré-operatório, diminuição de maneira significativa o consumo de opióides e de halogenados, efeito ansiolítico e antissialogogo, não apresentando metabólicos tóxicos e baixa incidência de efeitos colaterais. O objetivo do estudo é comparar o efeito sedativo promovido pela clonidina nas doses de 0,005mg/kg (CLO5), 0,015mg/kg (CLO15) e 0,03mg/kg (CLO30) IM e avaliar as frequência cardíaca, pressão arterial sistólica, saturação parcial de oxigênio, frequência respiratória e temperatura retal. Serão utilizados seis cães adultos sem raça definida, 5 fêmeas e 1 macho, considerados clinicamente sadios após avaliação clínica e laboratorial, com peso médio de $12 \pm 2,5$ kg. O delineamento experimental será composto por quatro grupos, formados por seis animais autocontroles, eliminando assim a variação individual. Os animais serão dispostos em grupo controle (GC), no qual receberão 3 ml de solução salina 0,9% IM, e outros três grupos recebendo clonidina em diferentes doses, sendo 5 $\mu\text{g}/\text{kg}$ (CLO5), 15 $\mu\text{g}/\text{kg}$ (CLO15) e 30 $\mu\text{g}/\text{kg}$ (CLO30) e sua administração das substâncias realizada no músculo quadríceps femoral. Avaliar-se-á sedação por escala visual de acordo com Monteiro et al., 2008, por dois avaliadores cegos ao tratamento, sendo: 0 - sedação ausente; 1 - sedação leve (alerta, porém menos ativo); 2 - sedação moderada (sonolento e em decúbito, com capacidade de andar) e 3 - sedação intensa (sonolento e incapaz de andar). A mensuração dos parâmetros cardiopulmonares e sedativo será realizada 30 minutos antes a administração de qualquer substância para determinação dos valores basais e aos 5 min, 15 min, e a cada 15 min até 90 minutos após os tratamentos. Para variáveis paramétricas utilizar-se-á ANOVA, com posterior teste de Dunnet para comparações intragrupos. Para comparações entre grupos, em cada momento, realizar-se-á ANOVA, seguido de teste de Tukey. A sedação por ser não-paramétrica será realizado teste de Friedman seguido de comparações múltiplas de Dunn's. As diferenças serão consideradas significantes quando $P < 0,05$. Espera-se que a clonidina propicie sedação e analgesia aos animais com mínimos efeitos colaterais. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição sob o número 019/2009.

PALAVRAS-CHAVE: Anestesia, Dor; Sedação

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC) – Cesumar. fernandazimmermann@hotmail.com; gualeika@hotmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. fernandosfcruz@hotmail.com